

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

**24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

**Participantes:** Andrei Camargo Duarte ((FUNAI), Antônio Carlos (TI Comboios – Cacique Tupiniquim), Antonio Carvalho (TI Caieiras Velhas - Cacique Guarani), Douglas da Silva Lemos (TI Tupiniquim - Associação Indígena Tupiniquim e Guarani – Presidente), Edna das Neves e Silva (SETADES/ES), Jorge Luiz de Paula (FUNAI/CR-MGES), Luiz Henrique Rodrigues ( SECULT/ES), Arthur Augusto Santos (Ministério Público Federal/Ramboll), Isabel Cecília Mendes Paredes (MMFDH), Ricardo Burg (Fundação Renova), Eva Gazoni (Fundação Renova - Governança), Geraldo Felipe dos Santos (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Fabrícia Farias (Assessoria Técnica Rosa Fortini), Gabriel Vinícius Moura (Fundação Renova), Monica Silva de Jesus Pazinato (CRQ Degredo), Nelson Pedroso Jr. (MPU/FGV), Tiago Cantalice da Silva Trindade (FCP), Jozenilton Sezenando Loureiro (AITG), Paulo de Souza (Associação Aitupaira), José Luiz Ramos (Caieiras Velhas), Priscila Cordts (Fundação Renova), Carla Moura (Fundação Renova), Bruna de Fátima Aarão (Fundação Renova), Marijane de Jesus Leite (Dir. Patrimônio de Degredo), Luciana Marculino Anjos (Aitupaira), Luiz Antônio Barbosa (Aldeia Córrego do Ouro), Valdir de Almeida Silva (Aldeia Pau Brasil), Aldir da Conceição Silva (Aitupiapabria), Luciana Fernandes (Aldeia de Irajá), Vander Carvalho (liderança Indígena), Gabriela Prado (Fundação Renova), Vinicius Bentes Alves (Fundação Renova), Maria Starling (E&Y), Maria Izabel Faria (E&Y)

No dia quatorze de agosto de 2019, no Hotel Coqueiral – Rodovia ES 10 – KM 45 – Coqueiral – Aracruz/ES, aconteceu a 24ª reunião ordinária da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais CT-IPCT/CIF com a seguinte pauta:

**1. PAUTA GERAL:**

- a. Avaliação do relatório trimestral;
- b. Ações previstas para serem desenvolvidas com os povos indígenas e comunidades tradicionais no mês de agosto/2019, e as condições de sua divulgação;
- c. Informes gerais.

**2. PAUTA QUILOMBOLA:**

- a. Projeto básico para sistema estruturante de abastecimento de Água em Degredo, considerando a atualização da previsão de entrega ao SAAE-Linhares para 14.07.19;
- b. Status da entrega de água potável na proporção 15L/pessoa/dia para a população da CRQ do Degredo, previsão de entrega para 31.07.19;
- c. Status dos estudos ambientais complementares – atualização das previsões de entrega;
- d. Detalhamento dos Planos de Ação e dos Planos de Negócio do PBAQ, à luz da Deliberação nº 281/2019;
- e. Andamento dos trabalhos referentes ao processo de revisão do PG04;
- f. Grupo de Trabalho Indenização Quilombola – socialização dos encaminhamentos.

**3- PAUTA GARIMPEIROS-FAISCADORES:**

- a. Status do pagamento do AFE para as famílias de garimpeiros-faiscadores e pescadores de Rio Doce, Chopotó e Santa Cruz do Escalvado;
- b. Status da pesquisa da UFMG – Prof. Aderval Costa Filho;
- c. Plano de Cheias;
- d. Outros assuntos e encaminhamentos.

**4 – PAUTA INDÍGENA:**

- a. Informes da reunião realizada no dia 12.07.19 em Aracruz/ES: CACICADO, FUNAI e Diretoria da FR. Discussão sobre a retomada das ações da Polifônicas nos territórios (ECI e elaboração dos programas) Tupiniquim e Guarani;
- b. Informes a respeito da reunião realizada no dia 24.07.19 na TI Comboios: Plano de Cheias;

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

- 45 c. Status do processo de pagamento das 07 (sete) famílias Krenak (Deliberação CIF, 299 - Ofício  
46 OFI.NII.072019.7437 de 31/07/2019 Fundação Renova);  
47 d. Status das ações no território Krenak para o repasse de informações sobre abastecimento de água, repassado na  
48 reunião do dia 08.07.19;  
49 e. Revisão dos atendimentos da planilha de demandas da IPCT/FR;

50 **5) Encaminhamentos Gerais**

51 A reunião foi iniciada pelo coordenador interino Tiago Cantalice da Silva Trindade, da Fundação Cultural Palmares,  
52 com as boas-vindas aos presentes, em seguida foi realizada uma rodada de apresentações, posteriormente seguiu a  
53 discussão da pauta. Quanto ao item “1.a” da pauta geral, o coordenador informou que vai consolidar em ofício a  
54 análise do relatório e apresentar um quadro comparativo, desenvolvido pela equipe, somando as análises técnica e  
55 local. Item “1.b” o coordenador destacou que as agendas informadas pela Renova no território não estão condizentes  
56 com a atuação *in loco*. Edna Silva/SETADES/ES destacou a assembleia geral realizada em Barra Longa/MG com a  
57 pauta “posicionamento da Fundação Renova quanto ao atendimento de vulnerabilidade de grupos de garimpeiros” que  
58 abrangia o PG 04 e não foi convocada nenhum representante da CT-IPCT que são responsáveis pelo acompanhamento  
59 do PG 04 e por este motivo solicitou informações acerca do debate. Ricardo Burg/Fundação Renova respondeu que  
60 sabe que precisam melhorar na comunicação, mas que não participou da discussão, assim não pode prestar  
61 informações acerca da discussão da pauta. **Encaminhamento – E24.1: A Fundação Renova deverá encaminhar à**  
62 **CT a memória (ata) e as deliberações da assembleia realizada no dia 05/07 em Barra Longa/MG.** Ainda, na  
63 discussão, Heiza Dias/AEDAS, ponderou que se a FR está considerando o grupo como tradicional é tempo de se falar  
64 em AFE e não mais de cestas básicas. Ricardo Burg/FR declarou que a tradicionalidade não está fechada e nesse  
65 momento não tem resposta pois está sendo construída. Tiago Cantalice/FCP lembrou que essa demanda dos  
66 faiscadores foi trazida originalmente pela FR para a governança e os programas, e está negando o tratamento desse  
67 grupo que ela mesma identificou. Sua atuação não pode ser casuística, destacando caso dos faiscadores de Rio  
68 Doce/Santa Cruz do Escalvado/Chopotó quanto ao AFE. Item “1.c” Ricardo Burg/FR informou que houve mudança  
69 na gerência da equipe, saindo o sr. Eduardo Bustamante e entrando o sr. Vinícius Alves e a sr.ª. Gabriela Prado,  
70 destacou a experiência dos novos profissionais e a descentralização gerencial; esclareceu que o principal objetivo é a  
71 integração entre os territórios, garantindo que todas as consultas, ações de outras áreas e processos transcorram com  
72 maior celeridade. Em clima de total insatisfação, os atingidos cobraram explicações sobre a demissão do sr. Eduardo  
73 Bustamante, vice-líder de programa, exigindo formalização da demissão, motivos e a justificativa para a remoção  
74 brusca sem prévio comunicado e sem respeitar o processo de transição, destacaram a necessidade de continuidade dos  
75 processos que já estão em curso, independente de quem está entrando, não sendo admissível a parada ou retardo das  
76 ações, cobraram ainda a dedicação da nova equipe para que não haja retrocessos. O coordenador da CT ressaltou a  
77 falta de projeto de transição e a falta de comunicação da saída do profissional, recebeu a perda da memória dos  
78 trabalhos, salientou que tal atitude é um sinal de claro desrespeito com a CT e os atingidos. Em continuidade ao item  
79 “1.c”, Priscila Cordts/FR apresentou o plano de cheias, com atualização das últimas ações, para as terras indígenas. A  
80 íntegra da apresentação está disponível para consulta. Cacique Antônio Carlos, TI Comboios, sobre a reunião no  
81 território sobre o plano de cheias, no dia 03/09, ponderou a necessidade da participação da SESAI e a Secretaria de  
82 Saúde Municipal, pois a questão de saúde é relevante quando se trata de plano de cheias. **Encaminhamento – E24.2:**  
83 **A Fundação Renova deverá convidar a SESAI e a Secretaria de Saúde do Município de Aracruz para**  
84 **participar da reunião no território de Comboios no dia 03/09/2019.** Cacique Luiz Antônio, aldeia do Córrego  
85 D’Ouro, destacou a insatisfação com o plano de cheias apresentado pela FR. Apresentou um relatório de análise da  
86 qualidade da água que foi entregue aos membros da CT. Disse que se a situação não se resolver irá fechar a Rodovia  
87 estadual. Tiago Cantalice/FCP lembrou que a deliberação do CIF não cabe contestação administrativa, e as reuniões  
88 devem ser feitas nas terras indígenas. Ressaltou que só se deve debater o atendimento de uma comunidade no plano de  
89 contingência ou não em reuniões nos territórios. Priscila Cordts/FR continuou a apresentação. A íntegra da  
90 apresentação está disponível para consulta. Indagada acerca das ações previstas no plano de cheias para atuação em  
91 caso de novas catástrofes respondeu que o município (Defesa Civil) tem o dever de socorrer e devem estar prontos  
92 para atuação em caso de desastres e temos o compromisso de apoiar as ações, mas não podemos sobrepor às ações do  
93 governo. Informou que o plano de ação será apresentado para validação na reunião do dia 03/09. Os representantes  
94 indígenas sinalizaram a ineficiência do município para sanar sozinho o problema das cheias e destacaram que a  
95 necessidade de a FR apresentar à comunidade um plano de cheias contundente que garanta a fluidez das ações  
96 vindouras quando não terá mais o suporte da FR. A representante da FR ressaltou ser importante ter a ciência do papel  
97 da FR e os seus limites de atuação junto ao poder público, informou que estão trabalhando num sistema de

98 monitoramento que dará tanto a Defesa Civil quanto a comunidade a tranquilidade de medição, duas vezes ao dia, do  
99 volume de água. A representante do Centro Rosa Fortini ponderou que é preocupante ver a FR jogar a  
100 responsabilidade para o município e a população, houve um crime que ocasionou a modificação total do território e  
101 quem gerou o dano deve responder por ele. A representante da FR sugeriu apresentar o programa de manejo de  
102 rejeitos na comunidade a fim de prestar informações à comunidade. **Encaminhamento – E24.3: A Fundação**  
103 **Renova deverá trazer a equipe do programa de manejo de rejeitos e segurança hídrica para apresentação do**  
104 **plano de contingência na próxima reunião da CT, 11/09.** Após a apresentação na CT será definida a pauta e seguirá  
105 para apresentação nos territórios. Edna Silva/SETADES/ES apontou a falta de uma matriz de responsabilidade,  
106 Priscila Cordts/FR respondeu que a matriz de responsabilidade é um produto da próxima reunião. A representante do  
107 CRQ Degredo lembrou que os elementos que se encontram hoje nas águas não é responsabilidade da Defesa Civil e  
108 do município é responsabilidade da FR, destacou que os estudos comprovam os danos, as enchentes de outrora eram  
109 de água de chuvas, oriundas do Rio Doce, mas se hoje houver nova enchente teremos contaminação de metais pesados  
110 e outros. Ricardo Burg/FR solicitou uma reunião intercâmaras para esclarecer sobre o plano de cheias e sugeriu o  
111 seguinte: **Encaminhamento – E24.4: A Fundação Renova deverá agendar reunião intercâmara com a**  
112 **participação das CT's INFRA, Saúde, Manejo de Rejeitos, IPCT, representantes da FR e Defesa Civil a ser**  
113 **realizada no território, em atendimento à Deliberação 231/2018.** Continuando a apresentação, a representante da  
114 FR informou que tem agenda, dia 10/09, no território de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, mas ainda não fechou a  
115 participação de Ponte Nova por conta de agenda. Fabricia Farias/Rosa Fortini pediu a inclusão da Defesa Civil local  
116 na reunião. Tiago Cantalice/FCP solicitou informações sobre o plano de cheias na região de Degredo e em resposta a  
117 representante da FR destacou que essa pauta será apresentada na reunião no território na sequência da reunião  
118 intercâmara. Ainda no item “1.c” sobre os relatórios mensais que são apresentados houve crítica quanto ao formato  
119 utilizado que inviabiliza o acompanhamento e o monitoramento. Tiago Cantalice/FCP ponderou que foi apresentada  
120 NT que orienta o detalhamento das informações prestadas à CT e ao CIF e ainda o relatório mensal não está sendo  
121 apresentado à CT e o formato dificultada a compreensão das ações. Ricardo Burg/FR esclareceu que a linguagem  
122 apresentada atende ao modelo CIF e disse que pode colocar informação adicional para atender as orientações da CT.  
123 Houve grande crítica ao modelo de relatório e orientação para que a FR. Ainda nos informes gerais, Tiago Cantalice,  
124 solicitou que as respostas quanto a autorização ou negativa do custeio para participação nas reuniões da CT e CIF  
125 sejam enviadas em até cinco dias. Eva Gazoni/FR esclareceu que as participações nas reuniões são sempre bem  
126 vindas, reconheceu que por problemas internos com o setor jurídico as respostas, quanto a disponibilização do custeio  
127 para participação da reunião do CIF, demorou chegar, ressaltou que o posicionamento adotado pela FR quanto a  
128 limitação da quantidade de participantes não se aplica ao público que compõem a CT-IPCT por estarem cobertos pela  
129 Deliberação CIF 155/2019. Questionada se a exceção quanto ao limite de participação seria somente nas reuniões da  
130 CT, respondeu que é extensiva as reuniões do CIF. Tiago Cantalice consultou, a pedido da FR, a inversão da pauta da  
131 tarde, deliberado pelos presentes. Item “2.a” O coordenador questionou quando será a entrega do Projeto básico para  
132 sistema estruturante de abastecimento de Água em Degredo, considerando que o prazo apresentado pela FR foi  
133 descumprido. Ricardo Burg/FR destacou que as agendas serão apresentadas ao final de cada pauta. Carla Moura/FR  
134 informou que enviou ofício explicando o motivo dos atrasos e ficou de indicar uma data para o mês de agosto para  
135 apresentação do projeto conceitual na comunidade. Mônica Pazinato/CRQ Degredo disse que foi proposto  
136 alternativas e não um projeto conceitual que deveria ter sido entregue à SAAE. A representante da FR declarou que  
137 para chegar ao projeto básico é necessário construir um projeto conceitual que demanda estudos da topografia,  
138 geofísica, determinação dos possíveis pontos para perfuração, verificação de licenciamento e de fundiário, esclareceu  
139 que tem agenda prevista para o dia 27/08 no território para apresentar as alternativas e o projeto conceitual, destacou  
140 que estarão presentes todas as áreas envolvidas (engenharia, fundiário e licenciamento ambiental). Houve grande  
141 discussão sobre o atraso da apresentação do projeto básico. Ricardo Burg/FR esclareceu que houve uma reunião entre  
142 a FR e a comunidade definindo o caminho do conceitual, no decorrer do tempo, com a contratação dos consultores das  
143 empresas de engenharia, verificou-se riscos no projeto inicial e por isso estão trabalhando na revisão dos estudos,  
144 informou a contratação de empresas para definir os riscos e, junto com a comunidade, definir qual melhor projeto.  
145 Explanou sobre a construção do projeto básico. Houve grande questionamento sobre a revisão do projeto inicial e da  
146 possibilidade de retrocesso, o representante da FR esclareceu que o diálogo com a comunidade vai nortear as ações e  
147 depois será levado aos órgãos públicos. Mônica Pazinato/CRQ Degredo solicitou à FR a formalização do convite a  
148 SAAE Linhares, IEMA, representante da CT, comissão de atingidos de Degredo, CT-SHQA, CT-Saúde, CT-EI e CT-  
149 IPCT para participação na reunião do dia 27/08. Tiago Cantalice, cobrou explicações sobre o erro na elaboração do  
150 projeto básico e requereu a apresentação do referido ofício. Ainda, reiterou a necessidade de diálogo com a  
151 participação da SAAE que é o órgão gestor. Eva Gazoni/FR informou que já o ofício foi encaminhado no dia  
152 09/08/2019. A discussão se prolongou, a íntegra está disponível para consulta. O coordenador requereu resposta  
153 objetiva de quando serão entregues o projeto básico e o cronograma de atividades que não prejudique a população no

154 próximo ano que é um ano complicado por questões eleitorais, o representante da FR informou que vão apresentar o  
155 cronograma na reunião do 27/08, destacou que todo cronograma que será apresentado está condicionado a tratativas  
156 com os órgãos do estado. Ponderou ainda se conseguir “enxugar” os prazos dos licenciamentos conseguirá dar mais  
157 celeridade na execução do projeto. A coordenação destacou a dificuldade de entendimento acerca da incongruência  
158 dos estudos de projeto básico uma vez que que a houve participação dos técnicos do IEMA e da SAAE nas reuniões  
159 de elaboração do plano, incluindo técnicos da própria Renova, que não vislumbraram os estudos ambientais e  
160 fundiários como requisitos. Questionou, ainda, em qual momento se deu conta do “erro” e quem o identificou, em  
161 resposta a representante da FR disse que foram os próprios técnicos da Fundação que constatarem os riscos no  
162 momento de fechamento das tratativas para apresentação do projeto. Da discussão saiu o seguinte: Encaminhamento  
163 – E24.5: A Fundação Renova deverá sair com um cronograma na reunião do dia 27/08 que deverá ser  
164 cumprido. Ricardo Burg/FR propôs apresentar o projeto conceitual aos órgãos e estes façam análise se está adequado  
165 ou não, ponderou que o projeto já está adiantado, praticamente finalizado, mas inicialmente é necessário dialogar com  
166 a comunidade. Encaminhamento – E24.6: A Fundação Renova deverá enviar à CT, o projeto conceitual em até  
167 05 dias antes da reunião (22/07). A representante do CRQ Degredo reforçou que, devido a quantidade de  
168 participantes, o território não tem condições de sediar o evento, ponderou a necessidade de participação de técnicos,  
169 pois a comunidade não tem conhecimento e embasamento específico profissional para analisar do projeto, solicitou  
170 que a CT envie um representante. Ficou decidido que a sede da reunião será Linhares/ES. Item “2.b” a representante  
171 do CRQ Degredo, quanto ao Status da entrega de água potável, confirmou que está sendo entregue a água e estão  
172 sendo orientados quanto a utilização. Carla Moura/FR solicitou agenda, para o início de setembro, no território de  
173 Degredo para atualização de dados. Monica, ponderou que a comunidade necessita de praticidade e não de mais  
174 cadastros que sempre tem as mesmas perguntas e a MDGeo já tem todos os dados. Foi perguntado até que ponto os  
175 estudos da MDGeo podem ser utilizados para evitar sabatina com a comunidade. Encaminhamento – E24.7: A  
176 Fundação Renova utilizará os estudos realizados pela MDGeo e fará estudos complementares para atualização  
177 do cadastro das famílias que recebem os 15ls de água/dia. Item “2.c” Status dos estudos ambientais  
178 complementares foi questionado se a entrega está confirmada para o dia 10/09, a representante da FR informou que  
179 todos os andamentos estão dentro do prazo, com exceção da análise da interferência da turbidez do mar nos rios, por  
180 conta de atraso de entrada nos territórios, que está com data reprogramada para novembro e a entrega das análises  
181 conjuntas está prevista para dezembro. Tiago Cantalice, questionou se os estudos estão considerando a sazonalidade,  
182 conforme Deliberação CIF (280/2019 e 255 e 256/2018) e foi respondido que buscarão resposta junto a responsável  
183 pelo programa. Item “2.e” o coordenador ponderou que não há como fazer revisão dos programas 03 e 04 pois eles  
184 sequer foram aprovados, será tratado como construção em conjunto e não revisão. Item “2.f” houve relatos da  
185 coordenação sobre uma reunião que aconteceu em Degredo com a participação do cacique Antônio Carlos/Comboios,  
186 que deu início ao GT, porém depois de abril não houve outras reuniões para discussão do programa 04, considerando  
187 a orientação do CIF para revisão dos programas, sugeriu que o GT torne a se reunir, mantendo o cronograma de 90  
188 dias, faça a construção conjunta e traga à análise para discussão na CT. Ricardo Burg, informou que estão contratando  
189 uma terceirizada para fazer a revisão dos programas atuando na construção da metodologia, a contratação inicia em  
190 setembro e nesse período será retomada a discussão nos GT’s. Houve grande discussão acerca da necessidade de uma  
191 empresa terceirizada para retomada da discussão no território. Cacique Luiz, Córrego D’Ouro manifestou indignação  
192 com a contratação da empresa terceirizada, repudiou retardo nos processos de indenização, destacou que há um jogo  
193 para ganhar tempo, estudos apontaram os danos e não há perspectivas de recuperação, já é tempo de resolver os  
194 problemas. Destacou que a comunidade indígena está se mobilizando para uma batalha, uma vez que o diálogo não  
195 está sendo produtivo. Ricardo Burg apresentou a agenda de agosto nos territórios, a íntegra da apresentação está  
196 disponível para consulta. Houve grande insatisfação com a apresentação que só indicam reuniões e não tem nada  
197 efetivo, os atingidos reforçaram o anseio por algo palpável que renove a confiança nos trabalhos da Fundação. Nelson  
198 Pedroso/FGV/MPF contextualizou a construção dos PG’s 03 e 04, ponderou que a parada nas reuniões “casou” com o  
199 processo de revisão e isso amarra a apresentação do escopo dos programas. Tiago Cantalice, sinalizou orientação  
200 contrária à necessidade de intervenção de terceiro, que em entendimento preliminar teria atuação como fiscal e nesse  
201 momento aparece como condutora do processo de revisão. Ricardo Burg, ponderou que não haverá condução pela  
202 terceirizada, mas sim um auxílio técnico que traga agilidade ao processo, pois deslocar a equipe para ida a campo,  
203 preparo e organização do material demanda mais tempo e com isso atraso nas ações. A discussão se prolongou e a  
204 insatisfação com a contratação da terceirizada foi generalizada, a íntegra está disponível para consulta. E os atingidos  
205 solicitaram que o diálogo seja feito diretamente com a VALE, pois com a Fundação Renova a conversa não está  
206 “andando”. Jorge de Paula/FUNAI declarou apoio à insatisfação e em respeito aos atingidos se posicionou contrário a  
207 inclusão de um novo personagem nessa relação. Indagado se a Fundação pode convidar a VALE para participar das  
208 tratativas respondeu que a FR tem limitação estabelecida no TTAC e a CT também não pode interferir, mas os  
209 atingidos, em movimento autônomo, como sociedade civil, podem fazer o convite. O cacique Antônio Carvalho/ TI

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

210 Caieiras Velhas ponderou que as discussões estão não sendo produtivas pois não há respostas contundentes da  
211 Fundação sobre as demandas apresentadas, as comunidades foram atingidas violentamente e necessitamos de  
212 respostas que pelo menos amenize os danos. Posteriormente, saiu o seguinte: **Encaminhamento – E24.8: Os**  
213 **atingidos deverão manifestar acerca da necessidade de intervenção de terceiros na construção participativa dos**  
214 **programas 03 e 04, a coordenação da CT deve, se necessário, intermediar a discussão.** Tiago Cantalice reforçou  
215 que a metodologia da revisão não foi aprovada pelo CIF e a reunião de julho do GAT foi na tentativa de construir uma  
216 contraproposta, asseverou que o cronograma da FR deve ser mantido em todos os territórios no horizonte inicial,  
217 noventa dias, mas com horizonte limite máximo que não se pode ultrapassar, em hipótese alguma, março de 2020. Em  
218 reunião no território de Degredo saiu a sugestão que o grupo de trabalho apresentasse à Câmara as diretrizes de  
219 valoração das matrizes de dano para pagamento da indenização Quilombola e por esta razão a próxima reunião do dia  
220 30/08 não será necessário a participação da Renova pois será uma reunião com a CT-IPCT, comissão local e  
221 convidados. Lembrou o seguinte encaminhamento da mesma reunião: Os não-Quilombolas de Degredo serão  
222 incluídos no PIM “normal”. Ainda, foi negado o ingresso do Quilombola no PIM “normal”. Mônica, informou que  
223 ficou acertado que o Diálogo da FR, no mês de agosto, faria levantamento dos que se identificavam Quilombolas e  
224 não-Quilombolas e em reunião, ainda em agosto, com a comissão da CRQ apresentariam a colheita de dados para  
225 avaliação, em setembro faria mutirões para atualização cadastral de complemento das informações, e, ainda em  
226 setembro, as famílias não-Quilombolas já teriam ingresso pelo PIM. Gabriel Moura/FR explicou que a modalidade de  
227 adesão ao PIM mudou e quem quiser fazer parte basta se manifestar favorável à inclusão, ainda não foi formalizada a  
228 informação a CT, mas estão preparando comunicado. Iniciou-se uma discussão acerca da adesão ao PIM pelos  
229 Quilombolas e seguiu o seguinte: Fica registrado em Ata que os Quilombolas de Degredo não aceitam o PIM  
230 “convencional”. Arthur Santos/RAMBOLL lembrou que ficou acertado em reunião com o CRQ que em agosto  
231 iniciaria o processo de complementação de dados e acordo de metodologia com as lideranças e, em setembro, teria  
232 oficinas para o acerto do cadastro, PIM e AFE em Degredo, conforme consta em Ata do GT-Indenização Quilombola.  
233 Tiago Cantalice ponderou que o repasse de atribuição para a comissão e a CT não sirva apenas de motivo de  
234 contestação vindoura da FR, pois é responsabilidade da FR e neste momento a comissão e parte da CT assume esse  
235 diálogo através do GT, mas torce para que isso seja sinônimo de celeridade e não de mais um entrave. Item “2.d”  
236 contextualizou a Deliberação nº 281/2019 e criticou a reunião que a FR fez no território repactuando prazos para  
237 cumprimento, desaprovou a memória de ata que não consta assinatura dos membros da comunidade, contando apenas  
238 com lista de presença e foge dos moldes normativos, restando duvidoso seu conteúdo, ponderou que não há  
239 renegociação de prazos dos cronogramas definidos pelo CIF, frisou que isso coloca a governança e os quilombolas em  
240 contradição, reforçou que qualquer proposta de revisão de cronograma deve ser apresentada, discutida e aprovada na  
241 CT. Ressaltou que continua a ter validade os prazos expressos na deliberação, aceitando, no máximo, prorrogação até  
242 novembro do ano corrente. **Encaminhamento – E24.9: Qualquer alteração de prazos definidos no âmbito do CIF**  
243 **só pode ser discutida e aprovada no âmbito da CT-IPCT.** A comissão e CT serão divididos em grupos de trabalho,  
244 com funcionamento simultâneo, com discussão dos planos ação e negócios ou seja, os quatro eixos viram quatro  
245 grupos de trabalho com funcionamento simultâneo, mantendo-se a lógica de quatro meses de trabalho para  
246 detalhamento dos planos, reduzindo o tempo de entrega, o que seria terminado em março de 2020, encerraria em  
247 novembro de 2019. Frisou que exige da contratada capacidade profissional para dar conta dessa demanda, que a H&P  
248 tenha condições suficientes, de conduzir a discussão com os quatro grupos simultaneamente no território, durante  
249 quatro semanas para detalhar o plano de ação e de negócio e ainda consolidar o documento. Ricardo Burg/FR  
250 ponderou que a origem do problema é a falta de diálogo nas reuniões, argumentou que o tempo demandado era  
251 inviável, porém considerando a preocupação da comunidade de ficar esperando que os programas sejam  
252 implementados, articularam que os trabalhos seriam divididos em eixos e que um seria encerrado para que o próximo  
253 iniciasse, dessa forma os projetos seriam fechados com mais agilidade e ação, afirmou que, por experiência, iniciar  
254 um programa a “toque de caixa” não será bem executado. Nosso objetivo é garantir que os programas sejam bem-  
255 feitos e com agilidade na execução. A escolha de mudar o que foi acertado com as comunidades e CT é porque com o  
256 CIF não há diálogo, somente determina-se que seja feito, mas essa alteração vai mudar nosso aditivo com a H&P que  
257 não será com prazo de 120 dias, mas com a garantia da prestação de um trabalho técnico com excelência, substancial e  
258 bastante diálogo com a comunidade. Relatou que a H&P foi a campo e dialogou com a comunidade e apresentou uma  
259 proposta técnica mais ágil sem a limitação de 120 dias, ressaltou que as discussões são demoradas, a exemplo do  
260 PBAQ, e que a execução conforme orientado pela CT pode não ser a mais viável, mas que será acatada. A  
261 coordenação refutou a exposição do representante da FR, uma vez que a H&P já trabalhou na construção do PBAQ da  
262 forma que está sendo proposta e a construção foi produtiva e não há irresponsabilidade na proposta. Registra-se que o  
263 fechamento se dê até 15 de novembro de 2019. **Encaminhamento – E24.10: Que a H&P, ao fazer a execução desse**  
264 **trabalho, inaugure as relações dos contatos com a comunidade com uma plenária explicando a metodologia,**  
265 **depois, com quatro semanas em campo, dividindo a comunidade em quatro grupos de trabalho, de acordo com**

266 os eixos temáticos e, ao final retorne na comunidade e faça nova plenária com a entrega. Feito isso, deverá ser  
267 repassado para a CT um documento consolidado. O coordenador reforçou que os trabalhos devem ser fechados em  
268 dois meses e meio e afirmou que não reconhece a falta de diálogo e cobrou celeridade. Ricardo Burg, ponderou que  
269 será necessário rever o aditivo com H&P para atender a orientação da CT e isso pode atrasar, em pelo menos, mais um  
270 mês a contratação. Foi respondido que o risco foi assumido quando a FR repactuou o prazo, o que foi firmado é a  
271 Deliberação nº 281/2019. Interinamente, a partir desse momento, a coordenação foi exercida pelo representante da  
272 FUNAI, Jorge Luiz de Paula. Item “4.a” devolutiva da reunião realizada no dia 12/07 em Aracruz sobre a retomada  
273 das ações da Polifônicas nos territórios Tupiniquim e Guarani, Ricardo Burg, destacou que a segunda campanha de  
274 coleta já está acontecendo e o retorno às atividades do PBA vai acontecer em setembro, e tem agenda marcada para os  
275 dias 22 e 23 para começar a discutir as indenizações. O cacique do TI Comboios informou que há reunião marcada no  
276 território para o dia 21 de agosto, somente com as lideranças para esclarecimentos de questões internas de Comboios.  
277 Item “4.b” foi apresentada nas exposições da parte da manhã e o plano de cheias está acertado. Item “4.c” status do  
278 processo de pagamento das sete famílias Krenak, foi lido o ofício (OFI.NII.072019.7437) enviado pela FR. Ricardo  
279 Burg, reforçou que os critérios acertados com os Guaranis e Comboios devem ser seguidos com os Krenak, disse que  
280 a FR vai apoiar a comunidade no que for necessário para que esse processo aconteça, ainda vai definir data para que  
281 isso ocorra. Destacou que tem várias logísticas para que consiga viabilizar os pagamentos é necessário cumprir o  
282 regimento interno, ainda que foi acordado com a diretoria da FR que o pagamento às famílias será retroativo à  
283 deliberação do CIF. Houve discussão acerca da demora na atualização do processo de atendimento às sete famílias.  
284 Monica, CRQ Degredo lembrou que em reunião do GT-Indenização Quilombola foi acordado que a indenização seria  
285 por pessoas maiores de 18(dezoito) anos e não por núcleo familiar. Ricardo Burg, informou que a Deliberação CIF nº  
286 299, será cumprido. Edna Silva/SETADES criticou o não atendimento às famílias, considerou que essas sete famílias  
287 não podem ser penalizadas por erros no início do processo, não pode haver condicionantes para que essas famílias  
288 recebam o que é de direito. Gabriel Moura/FR rebateu que todo o processo deve ser cumprido mesmo em Deliberação  
289 CIF. A discussão se prolongou, a integra está disponível para consulta. Nesse momento, a coordenação foi retomada  
290 pelo sr. Tiago Cantalice. Gabriel Moura ressaltou que a inclusão de dependentes recém-nascidos de Comboios e  
291 Tupiniquim-Guarani é feita com a apresentação da certidão e o pagamento se inicia na data do nascimento. Douglas  
292 Lemos, TI Tupiniquim, destacou que a CT deve intervir para que os direitos das famílias sejam garantidos, unir em  
293 força tarefa *in loco*. Jorge Luiz, sugeriu que seja feita reunião com as associações para tratar da atualização dos  
294 cadastros. Ricardo Burg, reforçou a disponibilidade da FR em ajudar as comunidades caso haja necessidade de apoio  
295 em demandas internas. **Encaminhamento – E24.11: A CT deverá notificar ao CIF o não atendimento, até o**  
296 **momento, da Deliberação nº 299.** Ricardo Burg, frisou que o atraso se dá por conta das demandas de regularização e  
297 estão à disposição para regularização a qualquer momento, solicitou marcação de agenda na terra indígena. Item “4.d”  
298 Carla Moura, fez um panorama das ações no território sobre as perfurações de poços, falou ainda da assinatura do  
299 Termo de Colaboração Técnica da FR com a SESAI, mas foi informada que esse termo é inválido sem a participação  
300 da CT na discussão, reforçou a necessidade de diálogo. Disse que vai conversar com os Krenak sobre a descoberta de  
301 um poço e explicar para que a comunidade tenha segurança no projeto. A discussão se prolongou com destaque da  
302 desconfiança da comunidade quanto a qualidade da água e seguimento do processo sob atuação da SESAI, a íntegra  
303 está disponível para consulta. Posteriormente, Jorge Luiz, ponderou que os Krenak indicaram a SESAI a captação de  
304 água na outra margem do rio, ainda, há necessidade de diálogo com a comunidade no intuito de trazer informações  
305 com a SESAI para ciência da competência da CT. **Encaminhamento – E24.12: A CT deverá oficial a SESAI**  
306 **cobrando justificativa para o encerramento do Termo de Cooperação Técnica e solicitando debate na CT sobre**  
307 **os sistemas de abastecimento nas terras indígenas. Encaminhamento – E24.13: A Fundação Renova deverá**  
308 **enviar ofício à CT informando qual o prejuízo com o cancelamento do Termo de Cooperação Técnica assinado**  
309 **com a SESAI.** Carla Moura/FR, destacou o processo de abastecimento nas terras indígenas, informou que a empresa  
310 Lafaiete está entregando água no território Krenak, tanto para consumo humano quanto para consumo animal. O  
311 contrato não foi possível pois a empresa não tem caminhões para cumprir a demanda. Ricardo Burg/FR solicitou um  
312 prazo de seis meses para dar seguimento ao processo licitatório. Jorge/FUNAI cobrou informações da FR sobre o  
313 abastecimento de água no território Tupiniquim, que inicialmente houve a indicação de doze aldeias, em fase  
314 emergencial seria iniciado as ações em seis e, posteriormente atenderia as outras, mas parece que a continuidade nas  
315 outras seis foi descartada por alegação de não conhecimento de existência da demanda. Ricardo Burg, respondeu que,  
316 conforme orientação do CIF, o trabalho emergencial seria em seis. Em reunião da CT foi citado a existência de outras  
317 seis, internamente, na governança da Renova está aprovado nas seis aldeias e o processo está em andamento.  
318 Ressaltou a importância de seguir pelo processo de Deliberação CIF para que as demais sejam atendidas. Jorge,  
319 lembrou que no dia 15/03/19 não havia indicação de melhoramento da água, numa reunião extraordinária no dia  
320 15/03/2019 foi apresentado essa demanda, com a presença do sr. Ricardo Burg e questionou se essa discussão foi  
321 levada ao sr. Carlos Cenachi para ciência e tratamento. Ainda, nessa reunião ficou acordado que a comunidade abria

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

322 mão de judicializar para que as ações estruturantes fossem realizadas em todas as aldeias e acordaram que os trabalhos  
323 emergenciais seriam em seis aldeias e após atenderiam as outras seis. Houve grande discussão sobre ter que levar ao  
324 CIF para Deliberação uma vez que o acordo foi celebrado em reunião com aceitação mútua, ainda foi colocado em  
325 xeque a validade dos diálogos na CT. Ricardo Burg, ponderou que há necessidade de provocação da CT para que ele  
326 consiga tratar o assunto internamente na FR e trazer a resposta na próxima reunião. **Encaminhamento – E24.14: A**  
327 **Fundação Renova deve manifestar formalmente, em 30 dias, a respeito da continuidade das ações nas outras**  
328 **seis aldeias.** A discussão se prolongou, a íntegra está disponível para consulta. O representante da FUNAI, informou  
329 que não tem acesso a ata da reunião 15/03/19, por não ser um documento formal da CT, fez leitura do trecho da ata da  
330 reunião posterior que houve a priorização de seis aldeias e não a exclusão das outras seis e cobrou resposta quanto a  
331 limitação que a FR está colocando. **Encaminhamento – E24.15: a CT deverá oficializar a SESAI solicitando todos os**  
332 **registros de atas das reuniões com pauta sobre a indicação das 12 aldeias.** Item “3.a” A representante da FR disse  
333 que está em tratativa interna, mas até o momento a discussão não está fechada, se comprometeu a responder dentro do  
334 prazo estipulado pelo CIF. Houve discussão, a íntegra está disponível para consulta. Tiago Cantalice ponderou sobre a  
335 desconfiança de fraude étnica e o que deveria ser feito é o atendimento a todos, posteriormente, no processo de  
336 cadastro dividiria quem se auto declara, pois, atingidos eles são e a questão étnica não varia para atendimento pelo  
337 AFE. O representante dos atingidos de Santa Cruz do Escalvado ponderou que quem conhece a realidade do povo é  
338 que nela mora, não adianta trazer pessoas de fora para fazer a seleção de quem tem direito. Ressaltou que o diálogo  
339 está tendo, mas não há respeito quanto ao tratamento as demandas da comunidade. Edna Silva, solicitou a entrega da  
340 metodologia. Ricardo, falou que qualquer posição só pode ser tratada depois da manifestação. Houve grande  
341 discussão e a insatisfação foi declarada, a íntegra está disponível para consulta. Cacique Luiz disse que não adianta vir  
342 a diálogo quem não pode resolver o problema, reforçou que se o diálogo não surtir efeito as lideranças indígenas vão  
343 se organizar. Tiago Cantalice, ponderou que o conselho curador da Renova não está acima do CIF, ao discordar de  
344 uma deliberação deve-se cumprir para depois discutir como será ajustado. **Encaminhamento – E24.16: Após o**  
345 **término do prazo para manifestação, dia 24/8, a CT deverá comunicar ao CIF, via nota técnica, o**  
346 **posicionamento da FR.** Item “3.b” Fabricia/Rosa Fortini solicitou informações à Renova sobre o *status* do contrato  
347 aditivo para continuação da pesquisa. A representante da Fundação Renova respondeu que a pesquisa está em  
348 andamento e está sendo realizado por uma terceirizada independente que tem liberdade de atuação e, nesse momento o  
349 aditivo com os estudos do professor Aderval foi negado e o contrato encerra-se em novembro. Está em andamento o  
350 remanejamento de verbas para que consigam cumprir várias partes que estão em processo execução, foi solicitado que o  
351 envio de planilha indicando o que se deseja remanejar o que está dentro do escopo e já estava previsto  
352 contratualmente. O coordenador pediu esclarecimentos acerca da negativa de renovação do contrato. A representante  
353 da FR respondeu que na contratação foi previsto entregas parciais dos estudos, e as entregas eram descritivas e não há  
354 uma clareza das entregas pois não foi muito bem definido os escopos de entregas, solicitamos ao professor que nos  
355 informasse o que seriam os subsídios para questões de esclarecimento, e em resposta foi solicitado um aditivo  
356 justificado pelo aumento de escopo, o acréscimo de um município(Acaiaca/MG) e alongamento de tempo para que se  
357 conseguisse fazer o escopo. Ponderou ainda que o município de Acaiaca não está contemplado no TTAC, sobre o  
358 levantamento dos cadastros entendemos que está contemplado no contrato e a questão do tempo, necessitamos de  
359 entregas das pesquisas parciais para controle e tratamento dos repasses. Destacou que a Fundação Renova tem  
360 independência quanto a celebração dos contratos. A discussão sobre os pontos indicados como justificativa para  
361 negativa do aditivo para realização dos estudos do professor Aderval se prolongou, a íntegra está disponível para  
362 consulta. E saiu o seguinte: **Encaminhamento – E24.17: A coordenação da CT vai oficializar o MPF para**  
363 **participação em reunião consultiva acerca da relevância dos estudos do professor Aderval.** O Item “3.c” foi  
364 discutido na parte da manhã. Item “3.d” foi realizada a leitura dos quadros de encaminhamentos e *status* de  
365 cumprimento. Ainda, foi solicitado que as reuniões da CT sejam realizadas nos territórios de Degredo e Rio Doce, e a  
366 coordenação ficou de verificar a possibilidade. Tendo esgotado todos os pontos de pauta, o encontro foi encerrado às  
367 18 horas e 15 minutos. Informe que as apresentações em recuso Datashow e a memória de áudio estão disponíveis  
368 para consulta.

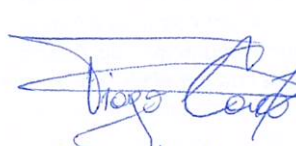
369 Passo a listar os encaminhamentos da 24ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Indígena e Povos e Comunidades  
370 Tradicionais:

371 **E24.1:** A Fundação Renova deverá encaminhar à CT a memória (ata) e as deliberações da assembleia realizada no dia  
372 05/07 em Barra Longa/MG.

373 **E24.2:** A Fundação Renova deverá convidar a SESAI e a Secretaria de Saúde do Município de Aracruz para participar  
374 da reunião no território de Comboios no dia 03/09/2019.

**CÂMARA TÉCNICA INDÍGENA E POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS CT-IPCT/CIF**

- 375 **E24.3:** A Fundação Renova deverá trazer a equipe do programa de manejo de rejeitos e segurança hídrica para  
376 apresentação do plano de contingência na próxima reunião da CT, 11/09.  
377 **E24.4:** A Fundação Renova deverá agendar reunião intercâmara com a participação das CT's INFRA, Saúde, Manejo  
378 de Rejeitos, IPCT, representantes da FR e Defesa Civil a ser realizada no território, em atendimento à Deliberação  
379 231/2018.  
380 **E24.5:** A Fundação Renova deverá sair com um cronograma na reunião do dia 27/08 que deverá ser cumprido.  
381 **E24.6:** A Fundação Renova deverá enviar à CT, o projeto conceitual em até 05 dias antes da reunião (22/07).  
382 **E24.7:** A Fundação Renova utilizará os estudos realizados pela MDGeo e fará estudos complementares para  
383 atualização do cadastro das famílias que recebem os 15ls de água/dia.  
384 **E24.8:** Os atingidos deverão manifestar acerca da necessidade de intervenção de terceiros na construção participativa  
385 dos programas 03 e 04, a coordenação da CT deve, se necessário, intermediar a discussão.  
386 **E24.9:** Qualquer alteração de prazos definidos no âmbito do CIF só pode ser discutida e aprovada no âmbito da CT-  
387 IPCT.  
388 **E24.10:** A H&P, deverá fazer a abertura e explicação da metodologia, bem como apresentação dos resultados em  
389 plenária na comunidade. Enquanto os trabalhos devem ser conduzidos por meio de oficinas simultâneas quem cada  
390 eixo, com discussão em GT específico.  
391 **E24.11:** A CT deverá notificar ao CIF o não atendimento, até o momento, da Deliberação nº 299, até dia 26/08 para  
392 discussão na reunião do CIF de setembro.  
393 **E24.12:** A CT deverá oficiar a SESAI cobrando justificativa para o encerramento do Termo de Cooperação Técnica e  
394 solicitando debate na CT sobre os sistemas de abastecimento nas terras indígenas.  
395 **E24.13:** A Fundação Renova deverá enviar ofício à CT informando qual o prejuízo com o cancelamento do Termo de  
396 Cooperação Técnica assinado com a SESAI.  
397 **E24.14:** A Fundação Renova deve manifestar formalmente, em 30 dias, a respeito da continuidade das ações nas  
398 outras seis aldeias.  
399 **E24.15:** a CT deverá oficiar a SESAI solicitando todos os registros de atas das reuniões com pauta sobre a indicação  
400 das 12 aldeias.  
401 **E24.16:** Após o término do prazo para manifestação, dia 24/8, a CT deverá comunicar ao CIF, via nota técnica, o  
402 posicionamento da FR.  
403 **E24.17:** A coordenação da CT vai oficiar o MPF para participação em reunião consultiva acerca da relevância dos  
404 estudos do professor Aderval.

  
Tiago Cantalice  
Coordenador de Proteção ao  
Patrimônio Afro-Brasileiro  
DPA/FCP  
Coordenador-Substituto  
CT-IPCT